AVALIAÇÃO "IN VITRO" DA DETERMINAÇÃO DA SAÍDA FORAMINAL DE 3 LOCALIZADORES FORAMINAIS ELETRÔNICOS

Bruno Shindi Hirata*, Marcos Massahiro Suzuki, Victor Hugo Dechandt Brochado, Roberto Prescinotti, Carlos Alberto Spironelli Ramos
Universidade Estadual de Londrina - *bshirata@uel.br

A determinação do comprimento de trabalho na terapia endodôntica é visto como um dos passos mais importantes haja vista que sua incorreta mensuração pode determinar o fracasso do tratamento. Para auxiliar nesta etapa foram criados aparelhos que são capazes de realizar tal aferição, denominados localizadores foraminais eletrônicos. Este estudo visa avaliar in vitro a precisão de três localizadores, Root ZX, Justy II e Quill em ambiente simulado. Foram aferidos 30 canais de incisivos centrais superiores onde o comprimento de trabalho foi determinado pelo método visual para depois realizar as aferições do teste pelos aparelhos. Os resultados foram submetidos à ANOVA onde não verificou-se diferença estatísticamente significante entre os localizadores e nenhum momento existiu uma aferição trespassando o forame. Através deste este teste os aparelhos demonstraram confiabilidade corroborando seus pressupostos.

EXCELÊNCIA NA ESTÉTICA DENTAL, UTILIZANDO CLAREADORES EFICAZES E UMA NOVA OPÇÃO DE SELAMENTO CORONÁRIO

João Paulo Guilherme de Lima*; Carlos Alberto Herrero de Moraes; Margareth Calvo Pessuti Nunes; Adriana Lemos Mori Ubaldini; Kelly Rodrigues da Silva
Universidade Estadual de Maringa - *jaum.Lima@hotmail.com

Os valores estéticos sempre foram considerados muito importantes pela sociedade; por esse motivo, a Odontologia, independente da especialidade, evoluiu afim de proporcionar não só saúde bucal mas um sorriso harmonioso ao paciente. O clareamento dental é um procedimento muito solicitado, pois a cor dos dentes constitui o fator isolado mais importante no equilíbrio estético do sorriso, sendo a desarmonia de cor mais imediata e rapidamente percebida do que as outras anomalias. Um paciente adulto, gênero masculino, apresentou-se na clínica da Universidade Estadual Maringá (UEM) insatisfeito com seu sorriso devido ao escurecimento severo do dente 11. Na anamnese, o paciente relatou que este dente foi submetido a um tratamento endodôntico há aproximadamente 11 anos, disse também que o escurecimento dentário aconteceu de forma lenta e progressiva. Através do exame radiográfico foi possível confirmar que o tratamento endodontíco estava insatisfatório; por esse motivo, inicialmente foi realizado o retratamento endodôntico. Após quinze dias, realizou-se o clareamento dentário, associando as técnicas de clareamento interno (Opalescence Endo 35%, Ultradent), na qual usou-se uma nova opção para o selamento coronário provisório, com o clareamento externo (Opalescence Xtra®Boost 35%, Ultradent). Desta forma, seguro do diagnóstico e utilizando-se de técnicas adequadas aliadas a sistemas ou agentes clareadores modernos, pode-se obter a excelência no tratamento clareador. Sendo essa uma técnica conservadora, evita-se a confecção de facetas ou até mesmo próteses fixas.

A IMPORTÂNCIA DA MICROINFILTRAÇÃO CORONÁRIA NA TERAPIA ENDODÔNTICA E PROTÉTICA - REVISÃO LITERÁRIA

Fernanda Cibotto Peinado*; Jéferson Moreira da Silva; Heloisa Vaz Falleiros; Gustavo da Silva Dagostin; Ricardo Shibayama
Universidade Estadual de Londrina - *jefersonep@hotmail.com

A microinfiltração coronária favorece a penetração microbiana no interior do canal radicular, levando, muitas vezes, ao fracasso da terapia endodôntica. Tal fato pode ser agravado quando há a necessidade de remoção de parte do material obturador para instalação de pino metálico fundido intra-radicular. No intuito de prevenir o insucesso terapêutico e manter a saúde perirradicular, existem barreiras que impedem o intercâmbio fluídico entre a cavidade bucal e o canal radicular. Diante da importância deste tema no tratamento odontológico se realizou esta revisão de literatura com a finalidade de se estabelecer qual o melhor protocolo de tratamento para evitar a microinfiltração. Foram selecionados artigos científicos e livros a fim de reunir materiais e técnicas que amenizem ou evitem a penetração marginal de microrganismos. Dentre as variáveis pertinentes à infiltração microbiana, o trabalho analisa os materiais restauradores provisórios e suas atribuições, os tipos de cimentos endodônticos e requisitos de um agente cimentante de pino ideal. Faz referência à importância da qualidade dos retentores e principalmente do remanescente de material obturador no vedamento marginal, além de avaliar o grau de eficácia de alguns materiais impermeabilizantes ou de preenchimento. A literatura reportada destaca o Cavit, o Bioplic e a associação de dois materiais seladores provisórios como os mais eficazes e os cimentos que contém hidróxido de cálcio com resultados mais satisfatórios. Ainda enfatiza a boa qualidade dos pinos e um remanescente obturador de cinco milímetros como imprescindíveis para a saúde periapical.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM UM MOLAR COM CANAL EM FORMA DE "C" - RELATO DE CASO

Kelly Limi Aida*, Luana Fernandes Mattos, Bruno Shindi Hirata, Roberto Prescinotti, Carlos Alberto Spironelli Ramos
Universidade Estadual de Londrina - *kel_limy@hotmail.com

O canal em forma de "C" é uma variação anatômica que pode estar presente no segundo molar inferior, especialmente na etnia asiática. Embora não seja tão comum, o profissional deve estar atento a sua conformação anatômica, uma vez que o saneamento e a obturação desse sistema de canais radiculares é dificultado principalmente na região de istmos. A comprovação do canal em "C"geralmente se dá pela visualização do assoalho da câmara pulpar. A característica radiográfica pode levar à falsa impressão de uma perfuração. O trabalho relata o caso de uma paciente do gênero feminino, 36 anos, a qual procurou atendimento endodôntico do segundo molar inferior direito por motivos álgicos. Durante a abertura, a embocadura dos canais mostrou uma configuração em forma de "C". A técnica de escolha para instrumentação foi a técnica de Oregon, usando os instrumentos no sentido coroa ápice. Limas manuais e filmes radiográficos foram usados para determinar o comprimento de limpeza e modelagem. Foi utilizado pasta de hidróxido de cálcio como medicação intracanal em múltiplas sessões para auxiliar o saneamento desse sistema de canais. O dente foi obturado com cones de guta percha mais cimento endodôntico utilizando a técnica híbrida de Tagger e a paciente foi encaminhada para a dentística. O tratamento endodôntico foi efetuado por alunas da graduação do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina.

ANATOMIA PULPAR INCOMUM: O CANAL EM FORMA DE "C"

Erich Koji Shigueoka Rostirolla*; Diego Garbelini Lorena;
Jeferson Moreira da Silva; Roberto Prescinotti
Universidade Estadual de Londrina - *koji_08@hotmail.com

Apesar de os grupos dentais seguirem determinados padrões no que se refere à anatomia pulpar, existem variações importantes a serem consideradas pelo operador, a fim de se estabelecer o prognóstico mais favorável possível. Uma destas variações é o chamado canal tipo "C", normalmente encontrado em molares inferiores e que se caracteriza pela união entre os canais radiculares por uma estreita fita de tecido pulpar protegida por uma delgada camada de dentina, formando um arco numa vista transversal. O objetivo deste trabalho é descrever os tipos mais encontrados desta variação, bem como os aspectos clínicos e radiográficos que indicam a possibilidade de sua ocorrência. Uma breve exposição dos riscos e dificuldades mais comumente encontrados também será feita, destacando os cuidados a serem tomados em cada etapa do tratamento. O diagnóstico é simples, mas exige do profissional o mínimo de conhecimento a respeito do assunto. Basicamente, a conduta frente a este tipo de variação segue os mesmos padrões utilizados para qualquer intervenção endodôntica, que consiste em limpeza, modelagem e obturação do sistema de canais radiculares. Portanto, conhecer suas peculiaridades se faz extremamente necessário por parte do operador para que não ocorra nenhum tipo de imprevisto durante os procedimentos.

ANÁLISE LINEAR COMPARATIVA DO PREPARO DE CANAIS CURVOS USANDO INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS DE NITI COM O USO DE COMPOSTOS DE EDTA

Gleyce Kelly de Jesus Neves*, Daniela Alonso Ortiz, Bruno Shindi Hirata,
Victor Hugo Dechandt Brochado, Carlos Alberto Spironelli Ramos
Universidade Estadual de Londrina - *gleyce_jesus@hotmail.com

A endodontia atualmente está voltada para a realização de um preparo dos canais livre de deformações. Com o advento dos sistemas rotatórios gerou facilidade na instrumentação dos canais. A utilização do EDTA nestes instrumentos visa minimizar os riscos de fraturas dos instrumentos além da redução do tempo de trabalho. O presente estudo buscou comparar in vitro a influência de diferentes compostos à base de EDTA empregados na instrumentação mecânica-rotatória com instrumentos de NiTi, na manutenção do eixo de curvatura original dos canais. Utilizaram-se as raízes mésio-vestibulares de 60 dentes, molares superiores humanos, divididas em quatro grupos de 15. Os instrumentos foram utilizados no sentido coroa-ápice e acionados através de um micromotor elétrico. No grupo I, utilizou-se como solução irrigadora durante todo o preparo biomecânico EDTA trissódico em solução; no grupo II, os canais foram preparados utilizando EDTA gel trissódico a 24%; no grupo III, empregou-se pasta de EDTA a 19% - File eze e no grupo IV, utilizou-se solução de hipoclorito de sódio a 1% (grupo controle). Para avaliação de desvios, foi realizada uma radiografia inicial com uma lima K#15 no comprimento de trabalho e uma radiografia final após a instrumentação. As radiografias iniciais e finais foram analisadas projetando em folha de papel branca, com um aumento de 10 vezes. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos. Dados mostram que o grupo I apresentou os maiores índices médios de desvios com diferença estatisticamente significante na região apical.

ANÁLISE COMPARATIVA IN VITRO DE UM NOVO INSTRUMENTO PARA EXECUÇÃO DA ODONTOMETRIA ELETRÔNICA

Marília Carolina de Araújo*; Talytah Thaís da Silva; Marcos Massahiro Suzuki; Bruno Shindi Hirata; Carlos Alberto Spironelli Ramos
Universidade Estadual de Londrina - *mariliac5@hotmail.com

Localizadores foraminais eletrônicos indicam a medição do canal radicular até a posição da saída foraminal, dado fundamental para a obtenção do comprimento de limpeza e comprimento de modelagem. O monitoramento do limite apical de instrumentação deve ser realizado durante toda a instrumentação, propiciando a limpeza até os limites foraminais e a modelagem em um ponto tal que propicie a permanência do material obturador dentro dos limites biológicos. Comparou-se in vitro a eficiência do novo localizador foraminal eletrônico Quill quando da realização da odontometria eletrônica de forma convencional (lima tipo K, Maillefer) e utilizando-se a base metálica situada no cabo dos novos instrumentos Tilos. Foram utilizados 15 dentes extraídos humanos unirradiculados previamente preparados, em seu terço cervical, com o sistema de instrumentação mecânico-rotatório Orifice Shaper no contra-ângulo Endomate DT. A primeira aferição da odontometria foi realizada de modo tradicional onde o pólo do instrumento está conectado ao intermediário da lima tipo K. Em seguida, nova aferição foi efetuada utilizando a ponta metálica do localizador foraminal Quill (tip conector) em contato com a base metálica do cabo do instrumento Tilos. Para a determinação do comprimento real foi introduzida uma lima LK10 até a visualização da mesma na saída foraminal. Os dentes foram incluídos em hidrocoloíde irreversível e irrigados com 5 ml de hipoclorito de sódio à 2,5% para a realização da leitura eletrônica. Após as medidas, os dados foram submetidos a testes estatísticos onde verificou que não há diferença significante entre os métodos.